

**CEDI**

## Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado

Class.: 137

Data: 16.08.84

Pg.: \_\_\_\_\_

### Colonos fazem plantão e mantêm piquetes na entrada de Trentin

Chapecó — Os colonos de Sede Trentin continuam bloqueando a estrada de acesso ao distrito para impedir a entrada de membros do Conselho Indigenista Missionário (Cimi), acusados de insuflarem os índios contra a comunidade branca.

Desde terça-feira, os colonos se revezam e dia e noite mantêm guarda na rodovia de acesso a Sede Trentin e Linha Irani. Em cada turno há mais de 20 colonos que tomaram essa decisão alegando que os membros do Cimi estão atrapalhando a comissão técnica da Funai que faz pesquisas na área. O Sindicato dos Trabalhadores Rurais confirmou que o bloqueio será mantido até que o Governo Federal solucione em definitivo o problema.

Esse estágio da disputa de terras de Sede Trentin (2 mil hectares de terras férteis) não está agradando aos colonos, especialmente depois que a Fundação Nacional do Índio mandou distribuir 137 hectares para os remanescentes de Caingangues. Reclamam que esses hectares estão distribuídos em áreas de ocupação branca, cujos proprietários detêm escrituras legítimas. Os colonos impediram os índios de ocuparem as terras delimitadas pela Funai e de plantarem até mesmo

na área onde estavam.

Ontem, um pequeno destacamento policial foi enviado a Sede Trentin para acompanhar os acontecimentos e evitar conflitos armados. Os colonos, segundo o Sindicato, não estão armados e não desejam desencadear violência. Eles justificam a decisão de bloquear as estradas por duas razões: os membros do Cimi estariam direcionando os trabalhos da comissão técnica da Funai em favor de uma decisão pró índios; e, por outro lado, como forma de pressionar o Governo a uma decisão rápida.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais, Arlindo Rama, revelou ontem que os colonos estão cada vez mais intranquilos porque sabem, de antemão, que qualquer definição da Funai será em favor dos índios "por ser o órgão criado para proteger o índio". Mas advertiu que os colonos estão dispostos a ir até o fim. "Muitos só sairão se for dentro de um caixão". Rama quer que uma decisão político-administrativa a nível de Ministério do Interior, dos Assuntos Fundiários ou da Presidência da República solucione de imediato o problema. O sindicalista diz que nem os colonos nem o Sindicato admitem uma solução que não seja

a manutenção dos colonos e retirada dos índios — ou o assentamento deles no mesmo local, mas em terras desocupadas.

Enquanto a situação esquenta em Sede Trentin, os políticos se mobilizam. O Prefeito de Chapecó, Ledônio Migliorini, está telegrafando toda semana para os Ministérios do Interior e dos Assuntos Fundiários e para a Presidência da República. O deputado por Chapecó, Hugo Biehl, pediu que a Assembleia aprovasse mensagem aos mesmos destinatários em favor de uma solução urgente. Biehl diz que "os colonos de Sede Trentin não podem pagar por um erro histórico praticado pela colonização branca desde a descoberta do Brasil" e defende uma solução global integrada. Para ele, "essa solução seria a garantia de terras para os índios, em áreas próximas, ante a impossibilidade da retirada de 160 famílias de produtores rurais". O Deputado João Paganella assegura, de Brasília, que o Ministro Mário Andréazza garante a permanência dos colonos.

Nenhum porta-voz do Conselho Indigenista Missionário ou da Comissão Pastoral da Terra — órgãos da Igreja — quis analisar o novo quadro formado em Sede Trentin.